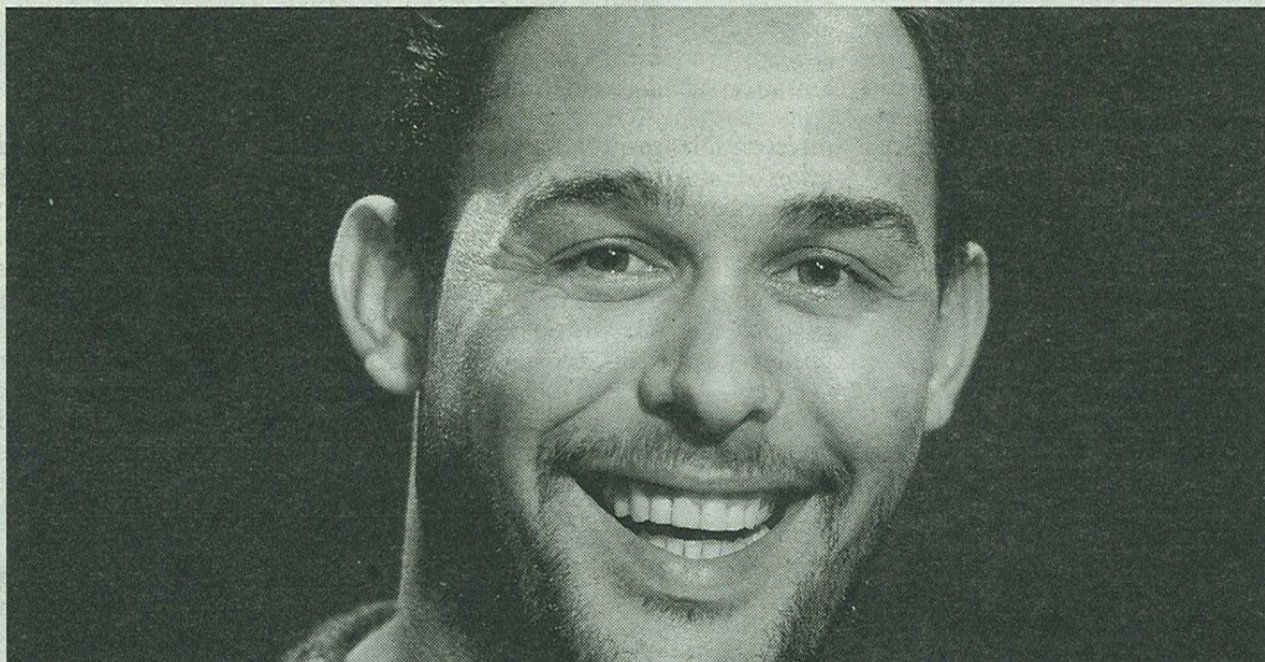


Diário de Notícias – 16 de Março de 2017



'Pés alados' narra a biografia de Telmo Ferreira, um menino que hoje é homem.

Dançou pela diferença e agarrou-se a uma crença

Há quem diga que dançar é a sensação mais próxima de voar, quer pela liberdade, quer pelos sonhos que nos catapultam a vivenciar essa experiência apelidada como enriquecedora.

'Pés alados – Biografia de Telmo Ferreira' é a obra literária que a jornalista Sandra Nobre apresentou ontem pelas 20 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias, no âmbito do Festival Literário da Madeira e que narra a história de um dos muitos 'meninos das caixinhas' em Câmara de Lobos, protagonistas do primeiro grande escândalo de pedofilia nacional, que passaram fome, não aprenderam a ler, pedinchavam dinheiro nas ruas, e que na hora de maior carência familiar ela

encontrava-se ausente.

Por linhas tortas a sua vida começou a desenhar-se com outras cores quando entrou numa escola de ensino especial, altura em que descobriu a dança, integrando o projecto de Henrique Amoedo 'Dançando com a Diferença', que visava usar a dança inclusiva para esbater as desigualdades. "Reunir um elenco de pessoas com ou sem deficiência e fazer da dança uma ferramenta contra a diferença", resumiu a proposta de Henrique Amoedo quando em 2001 aterrou no Funchal.

Telmo encontrou uma família na Quinta do Leme, idealizando os funcionários como seus parentes e tornando-se um exemplo para aqueles que como ele se julgam

sem oportunidades.

Esta é a dura e revitalizante jornada de Telmo Ferreira, hoje com 27 anos e a terminar o 12.º ano de escolaridade. Actualmente é o presidente da Associação dos Amigos da Arte Inclusiva Dançando com a Diferença (AAAIDD) e lecciona aulas a seniores e jovens em situação de risco social, fazendo ao longo da carreira vários workshops de dança no país e no estrangeiro, quando "tinha tudo para não chegar a lado nenhum".

O lançamento do livro contou com uma actuação de Telmo Ferreira e do grupo Dançando com a Diferença, num evento que foi apresentado por Henrique Amoedo.